



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **3º Domingo do Tempo Comum**, em que no Evangelho, Mateus diz: **“O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz!”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia e para a Celebração Dominical da Palavra – presidida por ministros ordenados e ministros leigos e leigas. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Por gestos e palavras o Senhor chama e quem o escuta se aproxima da Luz e se torna um iluminado. E tanto a coragem de levantar-se, como também a determinação de ir “ver onde o Mestre mora” e conviver com Ele, fazem parte de um Sim iluminado mesmo entre as trevas que o mundo a tem como luz. Quanto testemunho dos primeiros discípulos ao largarem tudo – encontraram a razão existencial de suas vidas – fácil não foi, mas com o chamado e a companhia do Mestre, nada foi impossível.

No cotidiano de nossas idas e vindas o Senhor nos chama. Que nosso Sim ilumine a tantos que buscam, em meio as adversidades, uma luz para guiá-los.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

PRIMEIRA LEITURA (Is 8,23b-9,3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

^{23b} No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. ^{9,1} O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ² Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³ Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 26(27): O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?
2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor e contemplá-lo no seu templo.
3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

SEGUNDA LEITURA (1Cor 1,10-13.17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹⁰ Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹ Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹² Digo isto, porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo"; ou: "Eu sou de Apolo"; ou: "Eu sou de Cefas"; ou: "Eu sou de Cristo!" ¹³ Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷ De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 4,12-23)

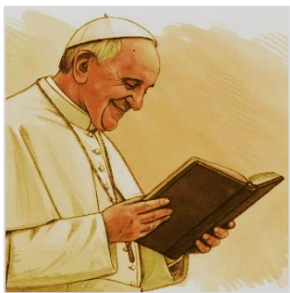
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Pois do Reino a Boa Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

¹² Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³ Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴ no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ "Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶ O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz". ¹⁷ Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". ¹⁸ Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹ Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". ²⁰ Eles, imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹ Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²² Eles, imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³ Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 4,12-23
3º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Estimados irmãos e irmãs!

Hoje o Evangelho da Liturgia narra o chamado dos primeiros discípulos que, no lago da Galileia, *deixam tudo para seguir Jesus*. Alguns deles já O tinham conhecido, graças a João Batista, e Deus tinha posto neles a semente da fé (cf. Jo 1, 35-39). E eis que agora Jesus volta para os procurar onde vivem e trabalham. O Senhor procura-nos sempre; o Senhor aproxima-se sempre de nós, sempre. E desta vez dirige-lhes um chamado direto: «Vinde!» (Mt 4, 19). E eles “imediatamente deixaram as redes e seguiram-no” (v. 20).

Refletamos sobre esta cena: é o momento do encontro decisivo com Jesus, aquele que recordarão para o resto da vida e que entra no Evangelho. A partir daí, seguem Jesus e, para o seguir, deixam.

Deixar para seguir:

Com Jesus é sempre assim. Pode-se começar de alguma forma a sentir o seu fascínio, talvez graças a outros. Depois o conhecimento pode tornar-se mais pessoal e acender uma luz no coração. Torna-se algo belo para partilhar: “Sabes, aquela passagem do Evangelho comoveu-me, aquela experiência de serviço tocou-me”. Algo que toca o coração. E assim devem ter feito também os primeiros discípulos (cf. Jo 1,40-42). Contudo mais cedo ou mais tarde chega o momento no qual é necessário *deixar para o seguir* (cf. Lc 11, 27-28). E há que tomar uma decisão: deixo algumas certezas e parto para uma nova “aventura”, ou permaneço como sou? É um momento decisivo para cada cristão, porque nisto está em questão o sentido de todo o resto. Se não encontrarmos a coragem de nos pormos a caminho, há o risco de permanecermos espectadores da própria existência e de viver a fé sem convicção. Por conseguinte, estar com Jesus requer a coragem de deixar, de se pôr a caminho.

O que devemos deixar?

Certamente os nossos vícios, os nossos pecados, que são como âncoras que nos bloqueiam na margem e impedem de nos fazermos ao largo. Para começar a deixar, é justo que comecemos por pedir perdão: perdão pelas coisas que não eram boas: deixo aquilo e vou em frente. Mas também devemos deixar para trás o que nos impede de viver plenamente, por exemplo, medos, cálculos egoístas, garantias de permanecer em segurança vivendo sem arriscar. E também se deve renunciar ao tempo que se perde em tantas coisas inúteis. Como é belo deixar tudo isto para trás para experimentar, por exemplo, o risco fadigoso, mas gratificante do serviço, ou dedicar tempo à oração, de modo a crescer em amizade com o Senhor.

Penso também numa jovem família, que deixa a vida tranquila para se abrir à imprevisível e bela aventura da maternidade e da paternidade. É um sacrifício, mas basta olhar para as crianças para compreender que foi correto deixar certos ritmos e confortos, para ter esta alegria. Penso em certas profissões, por exemplo um médico ou um agente da saúde que renunciou a tanto tempo livre para estudar e preparar-se, e agora fazem o bem dedicando muitas horas do dia e da noite, muita energia física e mental aos doentes. Penso nos trabalhadores que deixam as comodidades, que abandonam o não fazer nada a fim de levar o pão para casa. Em suma, para realizar a vida, é preciso aceitar o desafio de deixar. A isto convida Jesus cada um de nós.

E sobre isto deixo-vos algumas perguntas:

→ Antes de tudo: lembro-me de algum “momento forte” no qual me encontrei com Jesus? Cada um de nós pense na própria história: na minha vida houve algum momento forte em que me encontrei com Jesus? E houve algo belo e significativo que aconteceu na minha vida por ter deixado para trás outras coisas menos importantes?

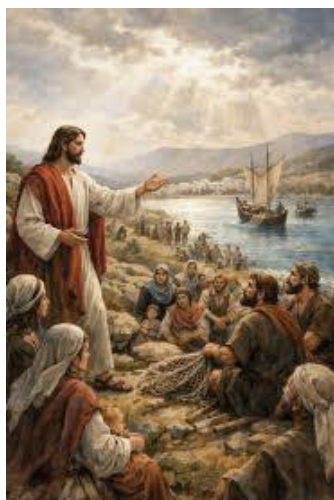
→ E hoje, há alguma coisa a que Jesus me pede para renunciar? Quais são as coisas materiais, os modos de pensar, os hábitos que preciso deixar para lhe dizer deveras “sim”?

Ajude-nos Maria a dizer, como ela, um sim pleno a Deus, a saber deixar algo para trás a fim de o seguir melhor. Não tenhais medo de deixar (algo) se for para seguir Jesus, sempre nos sentiremos melhor e seremos melhores.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 22 de janeiro de 2023.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 4,12-23

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Jesus começa a pregar na Galileia, a região na qual cresceu, território "periférico" em relação ao centro da nação hebraica, que é a Judeia, e nela Jerusalém. Mas o profeta Isaías tinha prenunciado que aquela terra, destinada às tribos de Zabulão e de Neftali, teria conhecido um futuro glorioso: o povo imerso nas trevas teria visto uma grande luz (cf. *Is* 8, 23-9, 1), a luz de Cristo e do seu Evangelho (cf. *Mt* 4, 12-16). A palavra "evangelho", no tempo de Jesus, era usada pelos imperadores romanos para as suas proclamações. Independentemente do conteúdo, elas eram definidas "boas novas", isto é, anúncios de salvação, porque o imperador era considerado como o senhor do mundo e os éditos como anunciadores de bem. Aplicar esta palavra à pregação de Jesus teve, portanto, um sentido muito crítico, ou seja: Deus, não o imperador, é o Senhor do mundo, e o verdadeiro Evangelho é o de Jesus Cristo.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

A "boa nova" que Jesus proclama resume-se nestas palavras: "O reino de Deus — o reino dos céus — está próximo" (*Mt* 4, 17; *Mc* 1, 15). O que significa esta expressão? Certamente não indica um reino terreno delimitado no espaço e no tempo, mas anuncia que é Deus quem reina, que é Deus o Senhor e o seu senhorio está presente, é atual, está a realizar-se. A novidade da mensagem de Cristo é, portanto, que Deus n'Ele se fez próximo, já reina entre nós, como demonstram os milagres e as curas que realiza. Deus reina no mundo mediante o seu Filho feito homem e com a força do Espírito Santo, que é chamada "mão de Deus" (cf. *Lc* 11, 20). Aonde chega Jesus, o Espírito criador leva vida e os homens são curados das doenças do corpo e do espírito. O senhorio de Deus manifesta-se então na cura integral do homem. Com isto Jesus quer revelar o rosto do verdadeiro Deus, o Deus próximo, cheio de misericórdia por todos os seres humanos; o Deus que nos faz o dom da vida em abundância, da sua própria vida. O reino de Deus é, portanto, a vida que se afirma sobre a morte, a luz da verdade que dissipa as trevas da ignorância e da mentira.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Meus irmãos, ninguém ignora que todos nós nascemos nas trevas e que nelas vivemos outrora. Mas façamos por não continuar nelas, agora que nasceu para nós o sol de justiça (*Mal* 3,20). [...] Cristo veio «iluminar aqueles que jazem nas trevas e nas sombras da morte, para guiar os seus passos no caminho da paz» (*Lc* 1,79). De que trevas falamos? Tudo aquilo que está na nossa inteligência, na nossa vontade ou na nossa memória e que não é Deus ou não provém de Deus, melhor dizendo, tudo aquilo que em nós não é para glória de Deus e causa separação entre Deus e a alma é trevas. [...] É que Cristo, tendo em Si a luz, trouxe-a até nós para que pudéssemos ver os nossos pecados e odiar as nossas trevas. Na verdade, a pobreza que Ele escolheu quando não encontrou lugar na hospedaria é para nós a luz pela qual podemos conhecer, a partir de então, a felicidade dos pobres em espírito a quem pertence o Reino dos Céus (*Mt* 5,3).

Referência

Leitura e meditação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), *Papa, Angelus*, 27 de janeiro de 2008.

contemplação: <https://www.diocesedeb Blumenau.org.br> – Lansperge, o Cartuxo (1489-1539), monge/religioso e teólogo

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Nesses primeiros domingos do Tempo comum, a Liturgia nos apresenta o início da vida pública de Jesus, com o anúncio do Reino e o chamado dos primeiros discípulos.

Na 1ª Leitura (Isaías 98, 23b-9,3), o profeta Isaías fala de uma **Luz**, que irá brilhar na Galiléia e que irá iluminar toda a terra. Essa luz eliminará as trevas da opressão e inaugurará o dia novo da alegria e da paz sem fim. Compara à alegria no final das colheitas e caças abundantes.

→ Jesus é a Luz que ilumina o mundo com uma aurora de esperança e dá sentido pleno à esta profecia messiânica de Isaías.

Na 2ª Leitura (1Coríntios 1,10-13.17), Paulo exorta os coríntios a superar as rivalidades e divisões. O Batismo não significou uma adesão a Paulo, a Apolo ou a Pedro... Cristo é a única fonte de Salvação para todos.

* Com frequência, em nossas comunidades, pessoas procuram conduzir o olhar e o coração dos fiéis para a sua "brilhante" personalidade ao invés de levar as pessoas a descobrir o Cristo. Esses "grupinhos" costumam ser prejudiciais ao Grupo, à Comunidade...

O Evangelho (Mateus 4,12-23) apresenta a realização da profecia de Isaías: "O Povo que vivia nas trevas viu uma grande luz". Jesus é a luz, que começa a brilhar na Galileia e propõe a todos os homens a Boa Nova da chegada do Reino. Os discípulos serão os primeiros destinatários da proposta e as testemunhas encarregadas de levar o "Reino" a toda a terra.

→ Jesus começou sua atividade numa região pobre e oprimida, no interior do país, longe do centro econômico, político e religioso do seu país. Uma região desprezada pelos judeus como "Galileia dos pagãos".

→ Jesus deixa Nazaré e dirige-se para Cafarnaum, à margem do Lago, que se tornará o centro de sua atividade apostólica.

→ Começa com o mesmo anúncio de João Batista: "Convertei-vos, porque o Reino de Deus está próximo". As suas Palavras anunciam essa nova realidade e os seus gestos são sinais evidentes de que Deus começou a sua obra.

♦ Seus primeiros colaboradores, são pescadores do lago de Genesaré, gente simples, rude, sem estudo... mas leal, homens trabalhadores, que sabiam o que é lutar pela vida.

♦ E quando ouviram o apelo de Cristo, deixaram tudo e o seguiram: "Venham e sigam-me e farei de vocês pescadores de homens. Eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram".

O que é o Reino de Deus? Não é fácil explicar os mistérios de Deus... Jesus compara o Reino ao tesouro e à pérola preciosa, diante dos quais tudo o mais perde seu valor. Compara o Reino com a semente, o grão de mostarda, o fermento. Jesus quer dizer que já está presente, mas ainda longe sua realização definitiva. É um Reino aberto a todos os homens.

O Reino de Deus é.... um apelo do Senhor para os homens formarem comunhão com o Pai e entre si... uma presença de Deus nos homens e no mundo... um convite para ser mais, mais autêntico, mais sincero, mais de Deus...

O Reino tem exigências:

Conversão: É ajustar a nossa vida aos planos de Deus, é fazer com que Deus ocupe o primeiro lugar em nossa vida. É despojar-se do homem velho para se revestir do homem novo, criado segundo Deus, na justiça e na santidade. É assumir a mentalidade do Evangelho e ver o mundo, as coisas e nós mesmos com os olhos de Deus. É uma atitude contínua... permanente...

Fé: É entregar-se nas mãos de Deus ... e fazer a sua vontade. Mais do que uma resposta intelectual é uma Resposta de vida...

Humildade: O Reino só é possível aos humildes. Deus detesta os orgulhosos e ama aqueles que sabem precisar de Deus, e se põem sem interesses a serviço dos irmãos.

► **Pescadores de homens...** Cristo inaugurou o seu Reino e continua convidando ainda hoje... Os convidados somos eu, você, todos nós... Todos nós somos chamados a deixar tudo para seguir Jesus, anunciar a Boa nova e fazer gestos de salvação.

► **O que nos diz o apelo de Cristo:** "Farei de vós pescadores de homens"? O que significa concretamente para nós: "deixar tudo... para segui-lo"?

♦ Cristo conta conosco... para que nesse mundo de trevas e violência, possa brilhar uma luz, para que esse Reino possa chegar ao coração de todos os homens. Ele aguarda a resposta, o nosso **sim** generoso ao seu chamado.



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 25/01/2026 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Jesus inicia o seu ministério formando o grupo de discípulos, a semente da Igreja. Conscientes de que a missão evangelizadora não se realiza individualmente, mas como comunidade missionária, alegres cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Celebramos neste 3º Domingo do Tempo Comum o Domingo da Palavra de Deus. Ele foi instituído pelo Papa Francisco para nos ajudar a reconhecer, ouvir e testemunhar a Palavra de Deus. Que esta celebração nos abra a consciência de que somos chamados para tomar parte do Reino inaugurado e anunciado por Jesus.

ATO PENITENCIAL – ASPERSÃO.

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados. **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Is 8,23b-9,3) – Salmo (26/27) – 2ª Leitura (1Cor 1,10-13.17) – Evangelho (Mt 4,12-23) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, a Palavra de Jesus é luz para nossa vida. Com o desejo de que ela seja sempre nossa guia, supliquemos ao Senhor, dizendo: **Sede, Senhor, nossa luz e salvação!**

– Senhor, vós que fazeis brilhar a sua luz e nos chama a irradiá-la, concedei que a Igreja anuncie com destemor o Evangelho do Reino. E sede luz a iluminar a vida e missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, vós que sois a luz a nos guiar, consolai os que estão tristes pela ausência de um ente querido que chamastes para junto de vós. E acolhei em vosso Reino estes nossos irmãos e irmãs (nomes), rezemos.

Pr.: Atendei benigno, Senhor, a oração do vosso povo, e desça sobre nós a vossa graça misericordiosa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Gratuitamente, o Senhor nos disponibiliza os bens da criação para o nosso sustento. Comprometidos com justa partilha dos bens ofereçamos a Ele o nosso trabalho humilde e fiel, juntamente com nossa oferta e nosso dízimo, **cantemos.**

Pr.: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: A Vós, ó Deus de misericórdia, apresentamos nosso louvor porque sois o Criador de todas as coisas, nos fizestes à vossa imagem e semelhança e quereis que todos Vos conheçam na verdade e vos sirvam na santidade.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Sim, ó Deus, devemos sempre vos louvar e bendizer porque nos destes vosso Filho que manifestou sua misericórdia com todos, especialmente com os doentes, os pecadores, os pobres e mais fracos da sociedade.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor.

Ass: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Alegres, Senhor, vos oferecemos nosso louvor e ação de graças. Vossa misericórdia sempre sustenta nossa vocação e nos anime na missão. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Pr: *Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...*

Pr: Ajudai-nos Senhor, a viver intensamente vossa paz. Em Cristo, saudemo-nos fraternalmente.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele.”* /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Jesus vem a nós na Eucaristia como foi até o mar chamar os pescadores. Ele mesmo nos convida para colocarmos nossa vida à sua missão. Receber a Eucaristia nos compromete a esse chamado. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, que tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“A nossa alegria e grandeza não se baseiam em ilusões passageiras de sucesso e fama, mas em saber-nos amados e queridos pelo nosso Pai que está nos céus. É o amor de que Jesus nos fala: o amor de um Deus que ainda hoje vem estar no meio de nós, não para nos surpreender com efeitos especiais, mas para partilhar o nosso cansaço e assumir os nossos fardos, revelando-nos quem realmente somos e quanto valem os seus olhos. Caríssimos, não deixemos que Ele, ao passar, nos encontre distraídos.”* (Papa Leão XIV, Angelus, 18 de janeiro de 2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Com fé, esperança e caridade, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

Pr.: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo, pequena bacia, transparente, com água benta e uma imagem de Nossa Senhora. Ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para fortalecer a nossa fé e nossa confiança no Senhor e cumprir seus preceitos, para podermos receber o prêmio das Bem-aventuranças. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo (Mt 5,1-12a) – Naquele tempo, ¹ vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ² e Jesus começou a ensiná-los: ³ "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴ Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹ Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹ Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a} Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Jesus manifesta a vontade de Deus de conduzir os homens à felicidade. [...] Quero meditar sobre a primeira bem-aventurança: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus» (v. 4). O pobre em espírito é quem assumiu os sentimentos e as atitudes daqueles pobres que na sua condição não se rebelam, mas sabem ser humildes, dóceis, disponíveis à graça de Deus. A felicidade dos pobres — dos pobres em espírito — tem uma dúlice dimensão: em relação aos bens e em relação a Deus. Relativamente aos bens, aos bens materiais, esta pobreza em espírito é sobriedade: não necessariamente renúncia, mas capacidade de apreciar o essencial, de partilhar; capacidade de renovar todos os dias a admiração pela bondade das coisas, sem sucumbir à opacidade do consumo voraz. Quanto mais tenho, mais quero; quanto mais tenho, mais quero: esse é o consumo voraz. E isso mata a alma. E o homem ou a mulher que faz isso, que tem essa atitude "quanto mais tenho, mais quero", não é feliz e não alcançará a felicidade. Em relação a Deus é louvor e reconhecimento que o mundo é bênção e que na sua origem está o amor criador do Pai. Mas é também abertura a Ele, docilidade à sua senhoria: Ele é o Senhor, Ele é o Grande, eu não sou grande porque tenho muitas coisas! É Ele: Ele que quis o mundo para todos os homens e o quis para que os homens fossem felizes. O pobre em espírito é o cristão que não confia em si mesmo, nas riquezas

materiais, não se obstina nas suas opiniões pessoais, mas escuta com respeito e aceita de bom grado as decisões de outros. [...]

Se nas nossas comunidades existissem mais pobres em espírito, haveria menos divisões, contrastes e polêmicas! A humildade, como a caridade, é uma virtude essencial para a convivência nas comunidades cristãs. Os pobres, nesse sentido evangélico, parecem-se com aqueles que mantêm viva a meta do Reino dos céus, fazendo entrever que este é antecipado de forma germinal na comunidade fraterna, que à posse privilegia a partilha. [...] A Virgem Maria, modelo e primícia dos pobres em espírito, porque totalmente dócil à vontade do Senhor, nos ajude a abandonar-nos a Deus, rico em misericórdia, a fim de que nos enche dos seus dons, especialmente da abundância do seu perdão.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (*1936 - †2025), *Angelus*, 29 de janeiro de 2017.

REZANDO COM O SALMO 145(146)

Todos: Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Leitor 1: O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

Todos: Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Leitor 2: O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro.

Todos: Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Leitor 3: Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! A Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

Todos: Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Com fé, esperança e caridade, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas. Na chegada e na despedida, tocar na Água e se benzer, recordando o Batismo.
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos.
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 26/01 – 2ª feira

2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5 / Sl 95(96) / Lc 10,1-9 / Santos Timóteo e Tito

Dia 27/01 – 3ª feira

2Sm 6,12b-15.17-19 / Sl 23(24) / Mc 3,31-35

Dia 28/01 – 4ª feira

2Sm 7,4-17 / Sl 88(89) / Mc 4,1-20 / Santo Tomás de Aquino

Dia 29/01 – 5ª feira

2Sm 7,18-19.24-29 / Sl 131(132) / Mc 4,21-25

Dia 30/01 – 6ª feira

2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17 / Sl 50(51) / Mc 4,26-34

Dia 31/01 – Sábado

2Sm 12,1-7a.10-17 / Sl 50(51) / Mc 4,35-41 / São João Bosco

Dia 01/02 – 4º domingo do Tempo Comum / Ano A

Sf 2,3;3,12-13 / Sl 145(146) / 1Cor 1,26-31 / Mt 5,1-12

